



cielo

Release de Resultados

4T22



Sumário

Apresentação.....	3
1. Destaques.....	4
2. Resultado por Unidade de Negócio	5
2.1. Receita Operacional Líquida	5
2.2. EBITDA.....	5
2.3. Resultado Líquido Consolidado	6
2.4. Liquidez e Endividamento.....	7
3. Cielo Brasil.....	8
3.1. Destaques.....	8
3.2. Desempenho Operacional.....	9
3.2.1 Volume Financeiro (em R\$ Milhões).....	9
3.2.2 Base Ativa de Clientes (milhares).....	9
3.2.3 Produtos de Prazo	10
3.3. Desempenho Financeiro.....	11
3.3.1 Receitas Operacionais e <i>Yield</i> de Receitas.....	11
3.3.2 Análise dos Custos e Despesas.....	11
3.3.3 EBITDA.....	13
3.3.4 Resultado Financeiro	13
3.3.5 Lucro Líquido.....	14
4. Cateno	15
4.1. Destaques.....	15
4.2. Volume Financeiro (em R\$ Milhões).....	15
4.3. Desempenho Financeiro	15
4.3.1 Receita Líquida	15
4.3.2 Análise dos Custos e Despesas	15
4.3.3 Resultado Financeiro	16
4.3.4 Lucro Líquido e <i>Cash Earnings</i>	16
5. Anexos.....	17
5.1. Desempenho Gerencial 4T22 – Padrão Cosif (Não Auditado).....	17

Apresentação

Este relatório apresenta a situação econômico-financeira da Cielo S.A. (B3: CIEL3 e OTC: CIOXY). Destinado aos analistas de mercado, acionistas, investidores, à imprensa, e demais *stakeholders*, este documento disponibiliza indicadores e informações consideradas relevantes para a análise de desempenho da Cielo e de suas controladas. Tem periodicidade trimestral e, nesta ocasião, apresenta os resultados do quarto trimestre de 2022. Este documento não é auditado e sua leitura não substitui a leitura das demonstrações financeiras do período e demais documentos arquivados junto aos órgãos reguladores.

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil), de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e práticas contábeis adotadas no Brasil. **As tabelas e gráficos nesse relatório apresentam valores no formato R\$ milhões**, exceto onde indicado de outra forma. Eventualmente, dados contábeis podem ser complementados por informações operacionais e/ou gerenciais (não auditadas). Destacamos abaixo as diferentes visões apresentadas neste relatório:

- **Cielo Brasil:** Apresentação gerencial que representa os resultados das empresas Cielo, Stelo, Aliança, Servinet e FIDCs estruturados pela Companhia.
- **Cateno:** Apresentação gerencial que demonstra o resultado individual da controlada Cateno.
- **Cielo + Cateno:** Apresentação gerencial que consolida os resultados de Cielo Brasil e Cateno.
- **Outras Controladas:** Apresentação gerencial que representa o resultado das demais participadas da Cielo, à exceção daquelas que constam das visões Cielo Brasil e Cateno.
- **Cielo Consolidada:** Apresentação que consolida o resultado de todas as empresas que compõem o grupo, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Para fins deste relatório, menções ao lucro líquido consolidado referem-se sempre ao lucro atribuível aos acionistas da Cielo, exceto onde indicado de outra forma.

Este relatório é disponibilizado de forma eletrônica, no site de Relações com Investidores da Cielo, onde também há as demonstrações financeiras e mais informações sobre a Companhia, sua estrutura, negócios e outras informações consideradas relevantes aos investidores. O site pode ser acessado em ri.cielo.com.br.

Este relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração tomadas dentro do nosso melhor conhecimento e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros podem incluir informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Cielo.

Este relatório pode incluir métricas não contábeis. Chamamos a atenção para essas métricas. São inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações contábeis.

As taxas de variação e somatórias constantes das tabelas e gráficos são apuradas antes do procedimento de arredondamento dos números.

1. Destaques

LUCRO RECORRENTE ATINGE R\$1,5 BILHÃO EM 2022. NO TRIMESTRE CRESCE 63% E REGISTRA R\$490 MM.

Consistência na recuperação de lucratividade: desempenho operacional robusto em Cielo Brasil e Cateno segue alavancando margem EBITDA recorrente, que atinge 40% no 4T22.



Resultado Recorrente Segue Trajetória de Recuperação

Lucro líquido recorrente atinge R\$490 milhões no 4T22 (R\$1.480 milhões no ano), registrando crescimento de 63% sobre o resultado reportado no 4T21. Esse é o 6º trimestre consecutivo de crescimento sobre mesmo trimestre do ano anterior.



Crescimento Sustentado por Melhorias no Resultado Operacional

EBITDA recorrente de R\$1,1 bilhão, +40% sobre 4T21. Resultado se beneficiou do crescimento do volume capturado, recuperação do *yield* de receita, contínuo controle de gastos e desempenho da Cateno.



Receitas Líquidas da Cielo Brasil Crescem 22% sobre 4T21

Na comparação com mesmo período de 2021, desempenho reflete a expansão dos volumes e a recuperação de 7bps no *yield* de receita (0,72% no 4T22).



Volume Capturado supera R\$872 bilhões em 2022, +22% sobre 2021

Volume transacionado pela Cielo Brasil atinge R\$231 bilhões no 4T22, registrando crescimento de 11% sobre 4T21 e batendo um novo recorde histórico.



Eficiência

Cielo Brasil segue apresentando ganhos de alavancagem operacional. Gastos totais recorrentes apresentam crescimento inferior à receita líquida.



Expansão dos Negócios de Antecipação de Recebíveis

Produtos de prazo registraram novo recorde histórico, totalizando R\$30,2 bilhões em volume antecipado, crescimento de 25% frente ao 4T21. Dentre os produtos de prazo, destaque para a expansão da linha de aquisição de recebíveis, que apresentou crescimento de receita de 140% frente ao 4T21.

2. Resultado por Unidade de Negócio

Apresentamos nesta seção uma análise do resultado consolidado da Companhia. Considerando a alienação da MerchantE, concluída em abril/22, a unidade de negócios “Outras Controladas” perde relevância, motivo pelo qual apresenta-se a visão “Cielo + Cateno”, que consolida as duas unidades de negócio que compõem o grupo desde o 2T22, o que possibilita um melhor entendimento sobre o desempenho futuro da Companhia e melhor comparabilidade com o histórico.

2.1. Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Cielo Brasil	1.677,3	1.373,0	22,2%	1.618,7	3,6%	6.189,5	4.965,6	24,6%
Cateno	1.076,7	961,8	11,9%	1.018,0	5,8%	3.934,3	3.237,9	21,5%
Cielo + Cateno	2.754,0	2.334,8	18,0%	2.636,7	4,4%	10.123,8	8.203,5	23,4%
Outras controladas	-	806,7	n/a	-	n/a	569,3	3.482,0	-83,7%
Consolidado	2.754,0	3.141,5	-12,3%	2.636,7	4,4%	10.693,1	11.685,5	-8,5%

- A Receita Operacional Líquida (Cielo + Cateno) alcançou R\$2.754,0 milhões no 4T22, um aumento de 18,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alavancada pelo crescimento do volume e crescimento do *yield* em ambas as unidades de negócios.

2.2. EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Cielo Brasil	517,6	355,0	45,8%	539,7	-4,1%	1.818,1	1.317,2	38,0%
Cateno	530,0	422,7	25,4%	463,1	14,4%	1.810,5	1.293,5	40,0%
Cielo + Cateno	1.047,6	777,7	34,7%	1.002,8	4,5%	3.628,6	2.610,7	39,0%
Margem EBITDA (Cielo + Cateno)	38,0%	33,3%	4,7pp	38,0%	0,0pp	35,8%	31,8%	4,0pp
Outras controladas	(132,9)	11,8	n/a	3,3	n/a	187,0	65,9	183,8%
Consolidado	914,7	789,5	15,9%	1.006,1	-9,1%	3.815,6	2.676,6	42,6%
Margem EBITDA	33,2%	25,1%	8,1pp	38,2%	-4,9pp	35,7%	22,9%	12,8pp

- O EBITDA de Cielo + Cateno atingiu R\$1.047,6 milhões no 4T22, registrando expansão de 34,7% sobre 4T21.
- Na visão recorrente, o EBITDA de Cielo + Cateno atingiu R\$1.093,4 milhões com margem EBITDA de 39,7%, 6,9 pontos percentuais (pp) acima do registrado no 4T21.

EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Cielo Brasil	563,4	343,7	63,9%	539,7	4,4%	1.909,9	1.160,1	64,6%
Cateno	530,0	422,7	25,4%	463,1	14,4%	1.810,5	1.293,5	40,0%
Cielo + Cateno	1.093,4	766,4	42,7%	1.002,8	9,0%	3.720,4	2.453,6	51,6%
Margem EBITDA (Cielo + Cateno)	39,7%	32,8%	6,9pp	38,0%	1,7pp	36,7%	29,9%	6,8pp
Outras controladas	(1,0)	11,8	n/a	3,3	n/a	4,4	65,9	n/a
Consolidado	1.092,4	778,2	40,4%	1.006,1	8,6%	3.724,8	2.519,5	47,8%
Margem EBITDA	39,7%	24,8%	14,9pp	38,2%	1,5pp	34,8%	21,6%	13,3pp

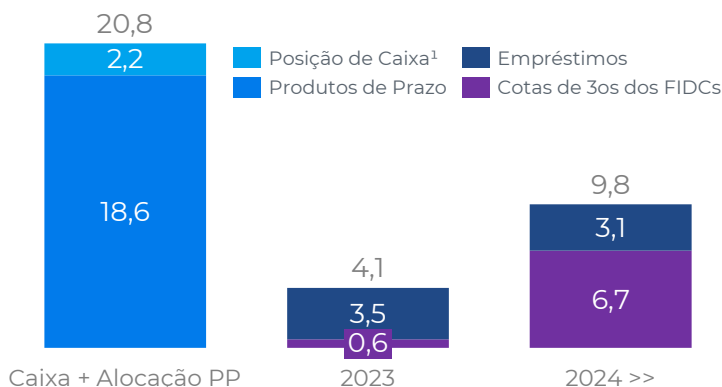
2.3. Resultado Líquido Consolidado

Resultado Líquido (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Cielo Brasil	261,6	218,6	19,7%	245,6	6,5%	802,5	687,9	16,7%
Cateno	206,8	159,0	30,1%	181,7	13,8%	707,5	438,7	61,3%
Cielo + Cateno	468,4	377,6	24,0%	427,3	9,6%	1.510,0	1.126,6	34,0%
Outras controladas	(140,4)	(40,7)	n/a	(5,7)	n/a	59,5	(156,1)	n/a
Consolidado	328,0	336,9	-2,6%	421,7	-22,2%	1.569,5	970,5	61,7%
Itens não recorrentes - Cielo Brasil	(30,2)	36,7				(60,6)	142,2	
Itens não recorrentes - Outras Controladas	(131,9)					150,4		
Resultado Recorrente	490,1	300,2	63,3%	421,7	16,2%	1.479,7	828,3	78,6%

- O resultado líquido recorrente totalizou R\$490,1 milhões no 4T22, registrando expansão de 63,3% sobre o 4T21, impulsionado, tanto em Cielo Brasil quanto na Cateno, pela **sólida melhora nos fundamentos operacionais**, com crescimento das receitas e gastos sob controle.
- No 4T22, foram reportados dois **eventos não recorrentes**, ambos registrados como outras despesas operacionais nas demonstrações contábeis, nota explicativa nº 27:
 - Descontinuação da LIO V2** – Como parte das medidas para melhorar a qualidade do atendimento e buscar maior eficiência operacional, a Companhia decidiu descontinuar o equipamento LIO V2. Os efeitos da decisão geraram impacto negativo na Cielo Brasil de R\$30,2 milhões, já líquidos de efeitos fiscais;
 - Earn-out da venda da MerchantE** – A Companhia descontinuou o reconhecimento da parcela de US\$25 milhões de dólares, conforme já divulgado ao mercado, com impactos (não-caixa) no resultado de Outras Controladas.
- Cabe destacar que parte das dívidas contraídas pela Cielo quando da aquisição de MerchantE e Cateno estão alocadas no resultado da Cielo Brasil. Para facilitar a compreensão da real contribuição de cada unidade de negócios para o resultado recorrente, **na visão abaixo realocamos o custo das dívidas para as respectivas unidades de negócios**. Nessa visão, o resultado recorrente da Cielo Brasil (adquirência) apresenta expansão de 61,4% sobre o 4T21.

Resultado Recorrente ajustado pelo custo das dívidas de aquisição								
R\$ milhões	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Resultado Recorrente atribuível à Cielo	490,1	300,2	63,3%	421,7	16,2%	1.479,7	828,3	78,6%
Cielo Brasil	291,8	181,9	60,4%	245,6	18,8%	863,1	545,7	58,2%
Cateno	206,8	159,0	30,1%	181,7	13,8%	707,5	438,7	61,3%
Outras Controladas	(8,5)	(40,7)	-79,0%	(5,7)	49,7%	(90,9)	(156,1)	-41,7%
Custos da dívida de aquisição, líquidos	(80,2)	(48,7)	64,9%	(85,3)	-6,0%	(302,9)	(136,0)	122,7%
Cateno	(78,4)	(44,8)	75,1%	(81,6)	-3,9%	(290,2)	(105,1)	176,2%
MerchantE	(1,9)	(3,9)	-52,3%	(3,7)	-50,6%	(12,8)	(31,0)	-58,8%
Cielo Brasil (-) custos da dívida	372,1	230,6	61,4%	330,9	12,4%	1.166,0	681,7	71,0%
Cateno (+) custos da dívida	128,4	114,2	12,4%	100,1	28,3%	417,3	333,6	25,1%
Outras Controladas (+) custos da dívida	(10,4)	(44,6)	-76,7%	(9,4)	10,0%	(103,7)	(187,1)	-44,6%

2.4. Liquidez e Endividamento



*A posição de caixa (ou liquidez total) apresentada neste item, consolida 100% dos saldos de caixa e equivalentes de caixa da controlada Cateno.

- Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia registrou um total de caixa e equivalentes de caixa de R\$2.169,6 milhões, uma redução de R\$3.691,1 milhões frente a 31 de dezembro de 2021 e de R\$1.380,2 milhões frente a 30 de setembro de 2022. A redução das disponibilidades em ambas as bases de comparação é explicada pelo aumento do caixa alocado em Produtos de Prazo.
- Na data base de encerramento do balanço, a Cielo registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$6.643,1 milhões, um aumento de R\$348,0 milhões quando comparado a 31 de dezembro de 2021 e de R\$67,7 milhões comparado a 30 de setembro de 2022. O aumento do total de empréstimos em ambas as comparações é explicado pela 6ª emissão de Debêntures Públicas e parcialmente mitigado pela liquidação de dívida emitida no Exterior (“bonds”) relacionada à aquisição da MerchantE.
- Além das operações de empréstimos e financiamentos, a Cielo utiliza como funding recursos captados por meio de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (“FIDCs”) conforme nota explicativa 6 de suas Demonstrações Contábeis. As cotas dos FIDCs pertencentes a terceiros compõem o passivo da Companhia e encontram-se registradas, no COSIF, em “Outros acionistas que não a Cielo (participação de outros acionistas)” e, no IFRS, em “Obrigações com cotas sênior FIDC”, sendo o saldo com cotistas terceiros dos FIDCs de R\$7,2 bilhões em 31 de dezembro de 2022.

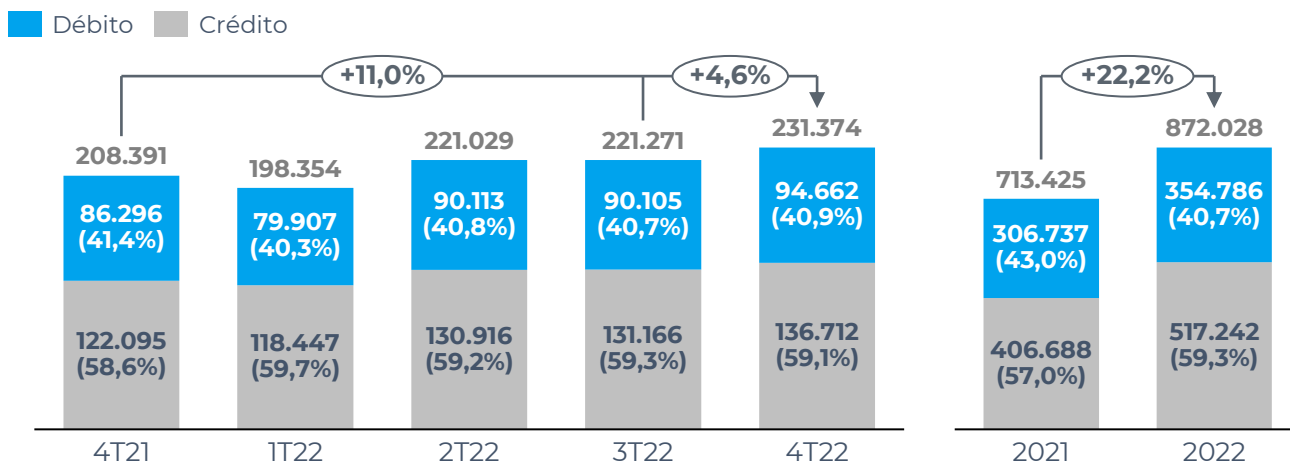
3. Cielo Brasil

3.1. Destaques

- Lucro Líquido Recorrente da Cielo Brasil atingiu R\$291,8 milhões, registrando crescimento de 60,4% sobre 4T21.
- Volume financeiro de transações capturado pela Cielo Brasil atingiu recorde no 4T22, com R\$231,4 bilhões, registrando crescimento de 11,0% sobre 4T21.
- A receita operacional líquida registrou crescimento de 22,2% sobre o 4T21. A receita foi impulsionada pelo crescimento do volume e do *yield* de receita, que atingiu 0,72% no 4T22, 0,07 pp acima do 4T21.
- Volume antecipado em produtos de prazo (RR e ARV) alcança R\$ 30,2 bilhões, crescimento de 25,4% sobre 4T21, o que reforça o compromisso da Companhia em diversificar fontes de receitas e apoiar os varejistas na gestão de seu fluxo de caixa. O capital alocado em produtos de prazo atingiu R\$18,6 bilhões, recorde histórico.
- A Companhia segue reforçando suas ações de controle de gastos, enquanto investe na transformação do negócio. No trimestre, a Cielo investiu R\$80,8 milhões em novas iniciativas para garantir saltos adicionais de qualidade nos serviços prestados, aumentar a produtividade comercial e avançar na modernização de operações e base tecnológica. O montante mencionado inclui R\$51,7 milhões em despesas reconhecidas no 4T22 e investimentos ("CAPEX") de R\$29,1 milhões.
- A despeito dos novos investimentos, da expansão comercial e da inflação do período, a relação entre gastos normalizados e o volume financeiro de transações ("*ratio* de gastos normalizados") ficou em 0,33%, estável contra 4T21. Entende-se como gastos normalizados, o total de gastos excluídos itens não recorrentes e determinados custos variáveis, conforme cálculo apresentado na seção 3.3.2.

3.2. Desempenho Operacional

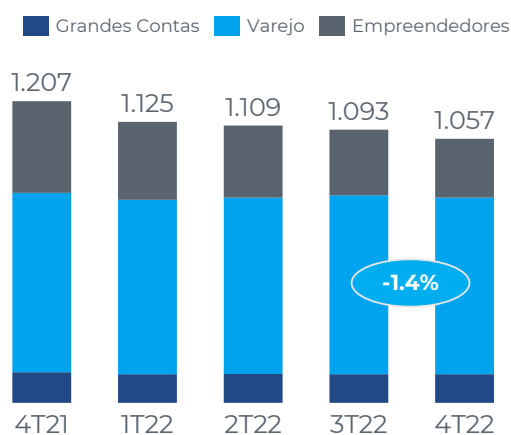
3.2.1 Volume Financeiro (em R\$ Milhões)



Volume financeiro e transações	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Cartões de Crédito e Débito								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	231.374,0	208.391,3	11,0%	221.271,4	4,6%	872.027,8	713.424,8	22,2%
Quantidade de transações (milhões)	2.172,5	1.936,4	12,2%	2.113,8	2,8%	8.277,1	6.767,8	22,3%
Cartões de Crédito								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	136.712,4	122.094,9	12,0%	131.166,3	4,2%	517.241,5	406.687,5	27,2%
Quantidade de transações (milhões)	912,3	824,8	10,6%	905,0	0,8%	3.537,1	2.892,2	22,3%
Cartões de Débito								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	94.661,6	86.296,4	9,7%	90.105,1	5,1%	354.786,3	306.737,2	15,7%
Quantidade de transações (milhões)	1.260,2	1.111,6	13,4%	1.208,8	4,3%	4.740,0	3.875,5	22,3%

- O volume financeiro de transações capturado pela Cielo Brasil foi de R\$231,4 bilhões no 4T22, com crescimento de 11,0% sobre o 4T21.
- Em relação ao mix por tipo de transação, as efetuadas por cartões de crédito representaram 59,1% do volume do 4T22, apresentando recuperação de 0,5 pp em relação ao 4T21. O volume financeiro de transações com cartões de crédito apresentou crescimento de 12,0% sobre o mesmo período do ano anterior, enquanto as transações com cartões de débito cresceram 9,7%.

3.2.2 Base Ativa de Clientes (milhares)



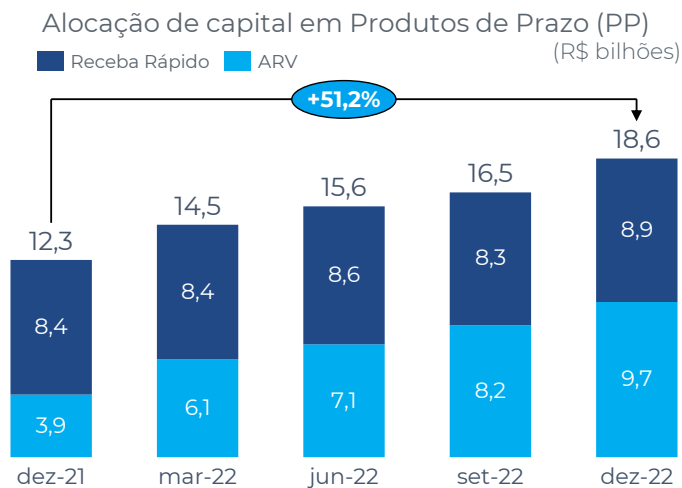
Considerando estabelecimentos comerciais que realizaram pelo menos uma transação com a Cielo nos últimos 90 dias, a base ativa encerrou o 4T22 inferior em 3,4% frente ao 3T22, principalmente devido à suspensão na política de concessão de subsídios para terminais de captura (POS) na modalidade de venda, que impacta principalmente as afiliações no segmento de Empreendedores.

3.2.3 Produtos de Prazo

Produtos de prazo - Cielo Brasil (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	136.712,4	122.094,9	12,0%	131.166,3	4,2%	517.242	406.688	27,2%
Vol. financeiro de ARV	14.005,8	7.372,6	90,0%	13.577,6	3,2%	51.355,6	33.002,5	55,6%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	10,2%	6,0%	4,2pp	10,4%	-0,1pp	9,9%	8,1%	1,8pp
Vol. financeiro de pagamento em 2 dias	16.216,2	16.720,7	-3,0%	16.035,6	1,1%	64.217,7	51.683,5	24,3%
% sobre volume de crédito	11,9%	13,7%	-1,8pp	12,2%	-0,4pp	12,4%	12,7%	-0,3pp
Vol. Financeiro Produtos de prazo*	30.222,0	24.093,3	25,4%	29.613,2	2,1%	115.573,4	84.686,0	36,5%
% sobre volume de crédito	22,1%	19,7%	2,4pp	22,6%	-0,5pp	22,3%	20,8%	1,5pp
Varejo + Empreendedores (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	39.812,1	37.050,6	7,5%	38.871,9	2,4%	153.148,3	131.340,1	16,6%
Vol. financeiro de ARV	2.428,7	1.467,1	65,5%	2.041,3	19,0%	7.724,0	5.058,6	52,7%
% sobre volume de crédito	6,1%	4,0%	2,1pp	5,3%	0,8pp	5,0%	3,9%	1,2pp
Vol. financeiro de pagamento em 2 dias	14.566,8	15.297,6	-4,8%	14.536,4	0,2%	58.360,0	47.209,1	23,6%
% sobre volume de crédito	36,6%	41,3%	-4,7pp	37,4%	-0,8pp	38,1%	35,9%	2,2pp
Vol. Financeiro Produtos de prazo*	16.995,5	16.764,7	1,4%	16.577,7	2,5%	66.084,0	52.267,7	26,4%
% sobre volume de crédito	42,7%	45,2%	-2,6pp	42,6%	0,0pp	43,2%	39,8%	3,4pp

*Somatória para fins de divulgação somente. Inclui os produtos de prazo da Cielo (ARV e Receba Rápido)

- A tabela acima apresenta a abertura da atuação da Cielo nos Produtos de Prazo. A companhia classifica em Produtos de Prazo as diferentes soluções que permitem aos varejistas receber, em até dois dias, suas vendas por cartões de crédito. Normalmente, transações com cartão de crédito à vista são liquidadas em 30 dias após sua realização, com prazo adicional em caso de transações parceladas. Os produtos de prazo incluem (i) o ARV - Aquisição de Recebíveis por meio de FIDC; e (ii) a modalidade de recebimento em dois dias - Receba Rápido ("RR") - solução em que todo o fluxo de transações de crédito (à vista e/ou a prazo) do estabelecimento é creditado automaticamente em até dois dias úteis após cada transação.
- No 4T22 o volume de Produtos de Prazo atingiu R\$30,2 bilhões, na comparação com o 4T21, apresentou crescimento superior ao do TPV, o que demonstra as bem sucedidas iniciativas da Companhia para expandir seus negócios de antecipação. Destaca-se a evolução do ARV, que cresceu 90,0% frente ao 4T21 em volume antecipado e apresentou aumento de penetração de 4,2 pp.
- Abaixo destacamos o saldo de capital alocado em Produtos de Prazo ao final de cada trimestre, o qual alcançou R\$18,6 bilhões no 4T22, um crescimento de 51,2% comparado ao mesmo período do ano anterior.

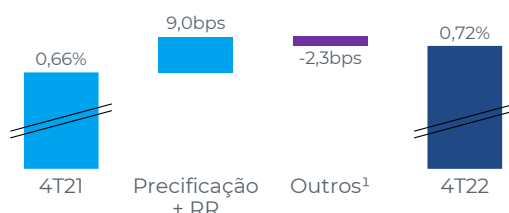


3.3. Desempenho Financeiro

3.3.1 Receitas Operacionais e *Yield* de Receitas

R\$ milhões	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
TPV	231.374,0	208.391,3	11,0%	221.271,4	4,6%	872.027,8	713.424,8	22,2%
Receita Líquida	1.677,3	1.373,0	22,2%	1.618,7	3,6%	6.189,5	4.965,6	24,6%
<i>Yield</i>	0,72%	0,66%	0,07pp	0,73%	-0,01pp	0,71%	0,70%	0,01pp

- As receitas líquidas atingiram **R\$1.677,3 milhões** no 4T22, crescimento de 22,2% sobre o 4T21, desempenho impulsionado pela expansão dos volumes e recuperação do *yield* no período.
- O *yield* de receitas atingiu **0,72%** no 4T22, crescimento de 0,07 pp em relação ao 4T21. Devido principalmente ao reposicionamento de preços realizado ao longo de 2022, em razão de alterações no ambiente econômico e no cenário competitivo. No comparativo com o 3T22, a variação é explicada majoritariamente pela sazonalidade do período, que apresenta maiores volumes, e pelo mix de clientes, com maior participação de grandes contas, o que foi parcialmente compensado pelo efeito positivo das ações de reposicionamento.



¹ 'Outros' englobam: efeito de (i) mix de segmento de clientes, (ii) mix de produtos, (iii) tributos, (iv) volume no yield dado que determinadas receitas não variam o mesmo e (v) outras receitas.

3.3.2 Análise dos Custos e Despesas

3.3.2.1 Custos Dos Serviços Prestados

R\$ milhões	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Custos vinculados aos terminais de captura	(250,4)	(230,0)	8,9%	(237,2)	5,6%	(938,3)	(910,0)	3,1%
Custos relacionados à transação	(561,2)	(531,7)	5,5%	(561,8)	-0,1%	(2.205,1)	(1.888,1)	16,8%
Outros custos	(87,6)	(81,3)	7,8%	(91,7)	-4,5%	(330,9)	(288,8)	14,6%
Custos dos serviços prestados	(899,2)	(843,0)	6,7%	(890,8)	0,9%	(3.474,3)	(3.086,9)	12,6%
<i>Fee</i> de bandeira, amortização de subsídios, serviços prestados pelos bancos	449,5	413,4	8,7%	454,7	-1,1%	1.791,2	1.493,7	19,9%
Créditos de PIS e Cofins	(98,9)	(74,6)	32,6%	(93,9)	5,3%	(354,2)	(317,3)	11,6%
Depreciação e amortização	137,3	122,0	12,5%	134,3	2,2%	523,2	472,3	10,8%
Custos dos serviços prestados normalizados	(411,3)	(382,2)	7,6%	(395,7)	3,9%	(1.514,1)	(1.438,2)	5,3%

- Custos vinculados aos terminais de captura** apresentaram crescimento de 8,9% frente ao 4T21, acompanhando principalmente a evolução do parque de equipamentos e a inflação do período.
- Custos relacionados à transação** apresentaram crescimento frente ao 4T21, explicado principalmente pela maior volumetria, que resulta em maiores gastos com *fee* de bandeira e serviços de processamento.
- Outros custos** cresceram principalmente por conta de maiores gastos com pessoal, dado o acordo coletivo, e também as internalizações e demais expansões do *headcount* para fazer frente às iniciativas de melhoria na qualidade dos serviços prestados.
- Créditos de PIS e Cofins** apresentaram variação positiva, devido ao aumento de custos que geram créditos tributários.

- Na visão de **custos normalizados**, que isola principalmente os custos atrelados à volumetria, houve crescimento de 7,6% frente ao 4T21.

3.3.2.2 Despesas Operacionais

R\$ milhões	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Despesas com pessoal	(246,7)	(190,1)	29,8%	(237,5)	3,9%	(889,8)	(643,8)	38,2%
Despesas gerais e administrativas	(65,8)	(63,6)	3,5%	(68,5)	-3,9%	(273,1)	(195,2)	39,9%
Despesas de vendas e marketing	(36,1)	(10,4)	247,1%	(28,6)	26,2%	(112,0)	(76,9)	45,6%
Outras despesas operacionais líquidas	(49,2)	(35,8)	37,4%	12,1	n/a	(145,3)	(149,5)	-2,8%
Depreciações e amortizações	(1,9)	(2,6)	-26,9%	(1,9)	0,0%	(7,8)	(11,8)	-33,9%
Despesas Operacionais	(399,7)	(302,5)	32,1%	(324,4)	23,2%	(1.428,0)	(1.077,2)	32,6%
Não recorrentes	45,8	(11,3)				91,8	(157,1)	
Despesas Operacionais Normalizadas	(353,9)	(313,8)	12,8%	(324,4)	9,1%	(1.336,2)	(1.234,3)	8,3%

- No 4T22, o evento não recorrente referente à descontinuação do equipamento LIO V2 majorou as despesas operacionais da Companhia em R\$45,8 milhões (antes de impostos). A decisão gerou despesas adicionais (não caixa) no curto prazo, mas está aderente à estratégia de terminais da Companhia, no contexto das ações para melhorar a qualidade dos serviços prestados. A decisão deverá gerar VPL (valor presente líquido) positivo, principalmente por conta da redução de gastos com manutenção de terminais no médio e longo prazo.
- Segregado o evento não recorrente, o aumento nas despesas operacionais do 4T22, observado na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, decorreu principalmente de maiores **despesas com pessoal**.
 - Nas **despesas de pessoal**, o aumento observado sobre o 4T21 decorre, principalmente, de maiores gastos relacionados ao time comercial (maior *headcount* médio e gratificações por desempenho) e do acordo coletivo. Além disso, entre os períodos, a Cielo realizou internalização de determinadas posições, com objetivo de melhoria na qualidade do serviço.
 - A variação observada nas **despesas de vendas e marketing** contra o 4T21 decorre majoritariamente de efeito baseline, dado o baixo patamar de despesas no 4T21, além do crescimento de ações de mídia entre os períodos e do retorno de eventos presenciais durante o ano de 2022.
 - As **outras despesas operacionais** registraram crescimento, impactadas principalmente pelo evento não recorrente relacionado à LIO V2. Desconsiderando os eventos não recorrentes dos períodos, essa linha teria apresentado queda de 92,8% sobre o 4T21, principalmente em razão de menores perdas com terminais e de desdobramentos favoráveis relacionados a processos fiscais.

3.3.2.3 Gastos Totais Normalizados

R\$ milhões	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Custo dos Serviços Prestados Normalizado	(411,3)	(382,2)	7,6%	(395,7)	3,9%	(1.514,1)	(1.438,2)	5,3%
Despesas Operacionais Normalizadas	(353,9)	(313,8)	12,8%	(324,4)	9,1%	(1.336,2)	(1.234,3)	8,3%
Gastos totais (Custos + Despesas) Normalizados	(765,2)	(696,0)	9,9%	(720,1)	6,3%	(2.850,3)	(2.672,5)	6,7%

- Os gastos totais normalizados, conceito em que são segregados custos variáveis e eventos extraordinários, apresentaram aumento de 9,9% em relação ao 4T21. Esse desempenho decorre da pressão sobre a estrutura de custos dada a inflação e o crescimento da Companhia, além dos investimentos na expansão comercial, efeitos parcialmente mitigados pelas ações de eficiência que vêm sendo tomadas pela administração.

3.3.3 EBITDA

EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
EBITDA	517,6	355,0	45,8%	539,7	-4,1%	1.818,1	1.317,2	38,0%
Itens Não Recorrentes	45,8	(11,3)	n/a	-	n/a	91,8	(157,1)	n/a
EBITDA Recorrente	563,4	343,7	63,9%	539,7	4,4%	1.909,9	1.160,1	64,6%

- O EBITDA da Cielo Brasil registrou importante crescimento, de 63,9% sobre o 4T21, impulsionado pelo crescimento das receitas, associado ao controle de gastos.

3.3.4 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Receitas Financeiras	141,7	84,4	67,9%	48,8	190,4%	313,9	270,0	16,3%
Despesas Financeiras	(506,5)	(251,9)	101,1%	(430,8)	17,6%	(1.632,5)	(717,2)	127,6%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	272,1	113,5	139,7%	277,6	-2,0%	938,5	406,6	130,8%
Variação cambial líquida	(13,2)	(6,2)	112,9%	(18,4)	-28,3%	(67,8)	(0,5)	n/a
Total	(105,9)	(60,2)	75,9%	(122,8)	-13,8%	(447,9)	(41,1)	989,8%

- O resultado financeiro da Cielo Brasil apresentou queda contra o 4T21. O resultado refletiu o aumento da taxa básica de juros (SELIC), que impacta as despesas financeiras da Companhia. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento das receitas com aquisição de recebíveis e receitas financeiras.
- As **Receitas financeiras** apresentaram crescimento contra o 4T21, refletindo a elevação da taxa básica de juros (SELIC) média entre os períodos.
- O crescimento das **Despesas financeiras** em ambas as bases de comparação reflete majoritariamente a elevação da SELIC média e novas captações realizadas no período.
- A **Receita de aquisição de recebíveis** apresentou crescimento relevante em relação ao 4T21, refletindo o maior volume antecipado e rentabilidade das operações. A Companhia vem apresentando volume crescente no ARV, em decorrência de melhorias nos processos de negócios relacionados a esse produto.
Na comparação com o 3T22 as receitas com ARV apresentaram redução 2,0%. Essa queda acontece apesar da expansão observada no capital alocado, de 12,8% entre setembro e dezembro de 2022. Esse comportamento decorre do reconhecimento *pro rata temporis* das receitas, e da sazonalidade nas antecipações no 4T22, que concentra os desembolsos no mês de dezembro.

3.3.5 Lucro Líquido

- No 4T22, o lucro líquido recorrente da Cielo Brasil registrou R\$291,8 milhões, crescimento de 60,4% frente ao 4T21 e de 18,8% frente ao 3T22.
- O resultado recorrente da Cielo Brasil foi impulsionado por melhorias nos fundamentos operacionais, com recuperação de *yield*, aumento da penetração de produtos de prazo e disciplina em gastos.
- Como mencionado anteriormente, parte das despesas financeiras das dívidas contraídas pela Cielo quando da aquisição de MerchantE e Cateno estão alocadas no resultado da Cielo Brasil. Na visão abaixo apresentamos o resultado recorrente da Cielo Brasil sem o custo de tais dívidas. Nessa visão gerencial, o resultado recorrente apresenta expansão de 61,4% sobre o 4T21. Essa expansão ocorre mesmo em um cenário de aumento da taxa básica de juros, que impacta as despesas financeiras da Companhia.

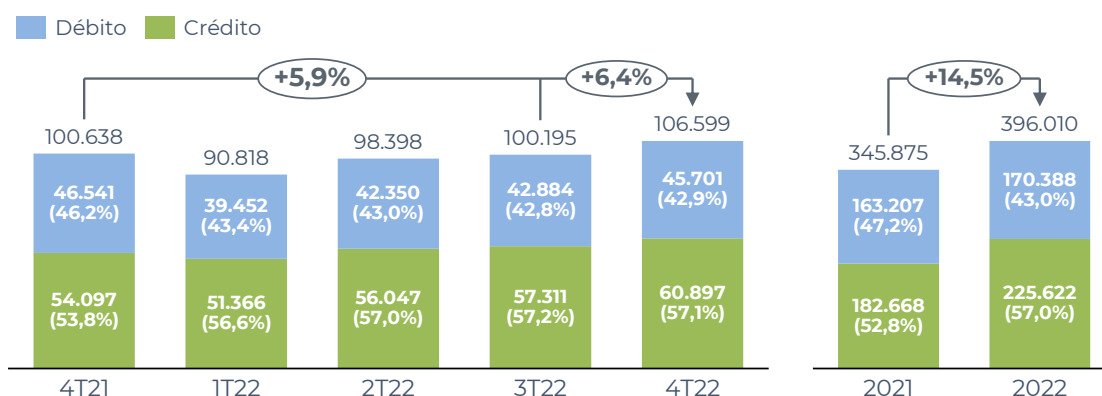
Resultado Recorrente ajustado pelo custo das dívidas de aquisição								
R\$ milhões	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Resultado Recorrente - Cielo Brasil	291,8	181,9	60,4%	245,6	18,8%	863,1	545,7	58,2%
Custos da dívida de aquisição, líquidos	(80,2)	(48,7)	64,9%	(85,3)	-6,0%	(302,9)	(136,0)	122,7%
<i>Cateno</i>	<i>(78,4)</i>	<i>(44,8)</i>	<i>75,1%</i>	<i>(81,6)</i>	<i>-3,9%</i>	<i>(290,2)</i>	<i>(105,1)</i>	<i>176,2%</i>
<i>MerchantE*</i>	<i>(1,9)</i>	<i>(3,9)</i>	<i>-52,3%</i>	<i>(3,7)</i>	<i>-50,6%</i>	<i>(12,8)</i>	<i>(31,0)</i>	<i>-58,8%</i>
Cielo Brasil (-) custos da dívida	372,1	230,6	61,4%	330,9	12,4%	1.166,0	681,7	71,0%

4. Cateno

4.1. Destaques

- O lucro líquido da Cateno alcançou R\$295,4 milhões no 4T22, registrando o maior resultado da série histórica, com crescimento de 30,1% sobre o 4T21 e 13,8% sobre 3T22, impulsionado pela expansão da receita líquida, bem como pelo controle dos gastos.
- A receita líquida registrou crescimento de 11,9% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, impulsionada pela expansão dos volumes e por um mix mais favorável de transações.

4.2. Volume Financeiro (em R\$ Milhões)



Volume financeiro (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Volume de crédito	60.897,4	54.097,3	12,6%	57.310,5	6,3%	225.621,7	182.668,2	23,5%
Volume de débito	45.701,3	46.540,7	-1,8%	42.884,1	6,6%	170.388,0	163.207,2	4,4%
Volume financeiro total	106.598,7	100.638,1	5,9%	100.194,6	6,4%	396.009,7	345.875,3	14,5%

4.3. Desempenho Financeiro

4.3.1 Receita Líquida

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Receita Operacional Líquida	1.076,7	961,8	11,9%	1.018,0	5,8%	3.934,3	3.237,9	21,5%

- A receita líquida registrou crescimento de 11,9% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, impulsionada pela expansão dos volumes e por um mix mais favorável de transações.
- No comparativo com o 3T22 a receita líquida cresceu 5,8%, principalmente em razão da expansão dos volumes observada no período.

4.3.2 Análise dos Custos e Despesas

4.3.2.1 Custo dos Serviços Prestados

As variações dos custos dos serviços prestados estão apresentadas a seguir:

Custos dos serviços prestados (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Custos dos serviços prestados	(587,8)	(541,3)	8,6%	(577,1)	1,9%	(2.280,4)	(2.068,3)	10,3%

- Os custos dos serviços prestados, incluindo custos de depreciação e amortização, totalizaram R\$587,8 milhões no 4T22, um aumento de 8,6% em relação ao 4T21, principalmente devido a maior volumetria do período e maiores gastos com *embossing* e postagem de faturas.

4.3.2.2 Despesas Operacionais

As variações das despesas operacionais estão apresentadas a seguir:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Despesas com pessoal	(28.2)	(23.1)	22.1%	(22.4)	25.9%	(89.3)	(76.5)	16.7%
Despesas gerais e administrativas	(6.7)	(5.6)	19.6%	(6.6)	1.5%	(23.9)	(24.9)	-4.0%
Despesas de vendas e marketing	-	(0.1)	n/a	-	n/a	-	(0.5)	-100.0%
Outras despesas operacionais líquidas	(20.8)	(66.2)	-68.6%	(45.8)	-54.6%	(118.0)	(163.5)	-27.8%
Total	(55.7)	(95.0)	-41.4%	(74.8)	-25.5%	(231.2)	(265.4)	-12.9%

- No 4T22, as despesas operacionais atingiram R\$55,7 milhões, redução de 41,4% em comparação ao 4T21 e 25,5% quando comparado ao 3T22.
- As variações, em ambas as bases de comparação, decorrem principalmente da linha de **outras despesas operacionais líquidas**, impactada majoritariamente por efeito *baseline* de ajustes nos valores provisionados na linha Reembolso de gastos e por menores perdas operacionais.

Outras despesas operacionais, líquidas (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Perdas operacionais	(17,2)	(27,9)	-38,1%	(29,9)	-42,3%	(97,3)	(138,8)	-29,9%
Reembolso de gastos	-	(21,7)	n/a	(14,4)	n/a	(12,7)	(2,8)	348,8%
Demais	(3,6)	(16,6)	-78,6%	(1,5)	139,2%	(8,0)	(21,8)	-63,2%
Total	(20,8)	(66,2)	-68,6%	(45,8)	-54,6%	(118,0)	(163,5)	-27,8%

4.3.3 Resultado Financeiro

As variações do resultado financeiro estão apresentadas a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Receitas Financeiras	22,2	21,7	2,3%	29,2	-24,0%	121,6	51,2	137,5%
Despesas Financeiras	(5,8)	(0,7)	728,6%	(1,8)	222,2%	(10,0)	(2,1)	376,2%
Total	16,4	21,0	-21,9%	27,4	-40,1%	111,6	49,1	127,3%

- O resultado financeiro atingiu R\$16,4 milhões no trimestre, redução de 21,9% em relação ao 4T21 e de 40,1% frente ao 3T22. Na comparação com o 4T21, a redução do resultado financeiro é explicada por aumento de despesas financeiras em face da atualização monetária pontual de contingências.

4.3.4 Lucro Líquido e Cash Earnings

Cash Earnings (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Lucro Líquido	295,4	227,1	30,1%	259,6	13,8%	1.010,7	626,7	61,3%
Amortização	96,6	96,9	-0,3%	96,6	0,0%	386,3	387,8	-0,4%
Cash Earnings	392,0	324,0	21,0%	356,2	10,0%	1.397,0	1.014,5	37,7%

- O lucro líquido da Cateno foi de R\$295,4 milhões no 4T22, o que representa um aumento de 30,1% frente ao 4T21 e 13,8%, frente ao 3T22.
- Em uma visão caixa, que deduz gastos com amortizações do intangível relacionado ao direito de exploração do arranjo Ourocard, o Lucro Líquido Caixa da Cateno no 4T22 atingiu R\$392,0 milhões, conforme apresentado na tabela acima.

5. Anexos

5.1. Desempenho Gerencial 4T22 – Padrão Cosif (Não Auditado)

DRE	Cielo Brasil					Cateno - Contábil					Outras Controladas					Cielo Consolidada					
	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	
<i>R\$ milhões</i>																					
Receita operacional bruta	1.899,3	1.597,6	18,9%	1.833,0	3,6%	1.201,1	1.115,6	7,7%	1.126,9	6,6%	-	827,3	n/a	-	n/a	3.100,4	3.540,5	-12,4%	2.959,9	4,7%	
Impostos sobre serviços	(222,0)	(224,6)	-1,2%	(214,3)	3,6%	(124,4)	(153,8)	-19,1%	(108,9)	14,2%	-	(20,6)	n/a	-	n/a	(346,4)	(399,0)	-13,2%	(323,2)	7,2%	
Receita operacional líquida	1.677,3	1.373,0	22,2%	1.618,7	3,6%	1.076,7	961,8	11,9%	1.018,0	5,8%	-	806,7	n/a	-	n/a	2.754,0	3.141,5	-12,3%	2.636,7	4,4%	
Gastos totais	(1.298,9)	(1.145,5)	13,4%	(1.215,2)	6,9%	(643,5)	(636,3)	1,1%	(651,9)	-1,3%	(132,9)	(844,1)	-84,3%	3,3	n/a	(2.075,3)	(2.625,9)	-21,0%	(1.863,7)	11,4%	
Custos totais	(899,2)	(843,0)	6,7%	(890,8)	0,9%	(587,8)	(541,3)	8,6%	(577,1)	1,9%	-	(727,8)	n/a	-	n/a	(1.487,0)	(2.112,1)	-29,6%	(1.467,8)	1,3%	
Custo dos serviços prestados	(761,9)	(718,1)	6,1%	(756,5)	0,7%	(491,3)	(444,5)	10,5%	(480,5)	2,2%	-	(682,3)	n/a	-	n/a	(1.253,2)	(1.844,9)	-32,1%	(1.237,0)	1,3%	
Depreciações e amortizações	(137,3)	(124,9)	9,9%	(134,3)	2,2%	(96,5)	(96,8)	-0,3%	(96,6)	-0,1%	-	(45,5)	n/a	-	n/a	(233,8)	(267,2)	-12,5%	(230,8)	1,3%	
Lucro bruto	778,1	530,0	46,8%	727,9	6,9%	488,9	420,5	16,3%	440,9	10,9%	-	78,9	n/a	-	n/a	1.267,0	1.029,4	23,1%	1.168,9	8,4%	
Despesas operacionais	(399,7)	(302,5)	32,1%	(324,4)	23,2%	(55,7)	(95,0)	-41,4%	(74,8)	-25,5%	(132,9)	(116,3)	14,3%	3,3	n/a	(588,3)	(513,8)	14,5%	(395,9)	-48,6%	
Pessoal	(246,7)	(190,1)	29,8%	(237,5)	3,9%	(28,2)	(23,1)	22,1%	(22,4)	25,9%	-	(36,9)	n/a	-	n/a	(274,9)	(250,1)	9,9%	(259,9)	5,8%	
Gerais e administrativas	(65,8)	(63,6)	3,5%	(68,5)	-3,9%	(6,4)	(5,2)	23,1%	(6,2)	3,2%	(1,1)	(32,5)	-96,6%	(1,0)	10,0%	(73,3)	(101,3)	-27,6%	(75,7)	-3,2%	
Vendas e Marketing	(36,1)	(10,4)	247,1%	(28,6)	26,2%	-	(0,1)	n/a	-	n/a	-	(42,2)	n/a	-	n/a	(36,1)	(52,7)	-31,5%	(28,6)	26,2%	
Outras despesas operacionais, líquidas	(49,2)	(35,8)	37,4%	12,1	n/a	(20,8)	(66,2)	-68,6%	(45,8)	-54,6%	(131,8)	(1,0)	n/a	4,3	n/a	(201,8)	(103,0)	95,9%	(29,4)	586,4%	
Depreciações e amortizações	(1,9)	(2,6)	-26,9%	(1,9)	0,0%	(0,3)	(0,4)	-25,0%	(0,4)	-25,0%	-	(3,7)	n/a	-	n/a	(2,2)	(6,7)	-67,2%	(2,3)	-4,3%	
Lucro operacional	378,4	227,5	66,3%	403,5	-6,2%	433,2	325,5	33,1%	366,1	18,3%	(132,9)	(37,4)	255,3%	3,3	n/a	678,7	515,6	31,6%	773,0	-12,2%	
EBITDA	517,6	355,0	45,8%	539,7	-4,1%	530,0	422,7	25,4%	463,1	14,4%	(132,9)	11,8	n/a	3,3	n/a	914,7	789,5	15,9%	1.006,1	-9,1%	
Margem EBITDA	30,9%	25,9%	5,0pp	33,3%	-2,5pp	49,2%	43,9%	5,3pp	45,5%	3,7pp	n/a	1,5%	n/a	n/a	n/a	33,2%	25,1%	8,1pp	38,2%	-4,9pp	
Resultado financeiro	(105,9)	(60,2)	75,9%	(122,8)	-13,8%	16,4	21,0	-21,9%	27,4	-40,1%	(7,5)	(22,1)	-66,1%	(9,0)	-16,7%	(97,0)	(61,3)	58,2%	(104,4)	-7,1%	
Receitas financeiras	141,7	84,4	67,9%	48,8	190,4%	22,2	21,7	2,3%	29,2	-24,0%	10,6	0,6	n/a	12,1	-12,4%	174,5	106,7	63,5%	90,1	93,7%	
Despesas financeiras	(506,5)	(251,9)	101,1%	(430,8)	17,6%	(5,8)	(0,7)	728,6%	(1,8)	222,2%	(18,1)	(22,7)	-20,3%	(21,1)	-14,2%	(530,4)	(275,3)	92,7%	(453,7)	16,9%	
Aquisição de recebíveis, líquido	272,1	113,5	139,7%	277,6	-2,0%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	272,1	113,5	139,7%	277,6	-2,0%	
Varição cambial, líquida	(13,2)	(6,2)	112,9%	(18,4)	-28,3%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	(13,2)	(6,2)	112,9%	(18,4)	-28,3%	
Lucro antes do IRPJ e CSLL	272,5	167,3	62,9%	280,7	-2,9%	449,6	346,5	29,8%	393,5	14,3%	(140,4)	(59,5)	136,0%	(5,7)	n/a	581,7	454,3	28,0%	668,6	-13,0%	
IRPJ e CSLL	(10,9)	51,3	n/a	(35,1)	n/a	(154,2)	(119,4)	29,1%	(133,9)	15,2%	-	18,8	n/a	-	n/a	(165,1)	(49,3)	234,9%	(169,0)	-2,3%	
Correntes	(26,2)	60,3	n/a	(21,8)	20,2%	(141,1)	(134,1)	5,2%	(137,6)	2,5%	-	(15,9)	n/a	-	n/a	(167,3)	(89,7)	86,5%	(159,4)	5,0%	
Diferidos	15,3	(9,0)	n/a	(13,3)	n/a	(13,1)	14,7	n/a	3,7	n/a	-	34,7	n/a	-	n/a	2,2	40,4	-94,6%	(9,6)	n/a	
Resultado líquido	261,6	218,6	19,7%	245,6	6,5%	295,4	227,1	30,1%	259,6	13,8%	(140,4)	(40,7)	245,0%	(5,7)	n/a	416,6	405,0	2,9%	499,6	-16,6%	
Margem líquida	15,6%	15,9%	-0,3pp	15,2%	0,4pp	27,4%	23,6%	3,8pp	25,5%	1,9pp	n/a	-5,0%	n/a	n/a	n/a	15,1%	12,9%	2,2pp	18,9%	-3,8pp	
Resultado atribuível à Cielo	261,6	218,6	19,7%	245,6	6,5%	206,8	159,0	30,1%	181,7	13,8%	(140,4)	(40,7)	245,0%	(5,7)	n/a	328,0	336,9	-2,6%	421,7	-22,2%	
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	n/a	-	n/a	88,6	68,1	30,1%	77,9	13,7%	-	-	n/a	-	n/a	88,6	68,1	30,1%	77,9	13,7%	



Teleconferências 4T22

Data: sexta-feira, 27/01/2023

Em português

(Tradução simultânea para inglês)

Hora: 11h30 (Brasília)

Tel: +55 11 3181-8565

+55 11 4090-1621

Senha: CIELO

Em inglês

Hora: 10h30 (EDT)

Tel: +1 844-204-8942

+55 11 4090-1621

Senha: CIELO

Cotação CIEL3

R\$5,24

Valor de mercado

R\$14,2 bilhões

Lucro por ação no período

R\$0,12

P/E

9,07x

Informações referentes a 29/12/2022

Contatos

E-mail: ri@cielo.com.br

Tel: +55 (11) 2596-8453

Site: ri.cielo.com.br